ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1948 N.º 9136

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A crise politica na Grécia está em vias de solução

ATENAS, 6 — Depois de uma longa conferência que se realizou ontem á noite, os dois chefes políticos, Themistocles Sophoulis e Constantin Tsaldaris, voltam a reunir-se hoje a fim de tentar compor as suas divergências, que ameaçam provocar uma crise ministerial. Ambos esses politicos se avistaram ontem com o rei Paulo e obtiveram do soberano autorização para uma recomposição ministerial. Mais tarde, o chefe do Governo acusou Tsaldaris de faltar a um compromisso tomado sobre a constituição do novo gabinete e confirmou a noticia de que Tsaldaris se recusa a manter no cargo o ministro da Economia, Varvoutis. Supõe-se que será oferecido a Varvoutis o lugar de representante da Grécia na Comissão de Ressurgimento Económico da Europa, o que será uma forma de solucionar as dificuldades.

O chefe do governo declarou ontem á noite aos jornalistas o seguinte: «Julgo que é de muita utilidade a colaboração entre os dois maiores partidos politicos do País; mas não penso que a actual constituição do Governo sirva os interesses do país».

Depois de ter recebido o embaixador britanico, sir Clifford Norton, e o encarregado de Negócios americanos, Karl Rankin, Sophoulis desmentiu as noticias anteriores de que a visita desses diplomatas se destinava a impedir a crise. Procuravam simplesmente informações sobre a situação (Reuter).

Parece ter-se chegado a acordo

ATENAS, 6.—A visita que ontem fizeram ao presidente do Conselho Sophoulis, o chefe da missão de auxílio americano e o encarregado de Negócios dos Estados Unidos dissipou as ultimas ameaças de crise ministerial. Com efeito, os chefes dos dois parti-

(Continua na ultima pág.)

O Governo espanhol começou a expropriar os bens alemães

MADRID, 6.—O Governo espanhol principiou a expropriação de bens alemães que vão ser vendidos. Entre outros, figuram os das firmas estabelecidas em Espanha como a I. G. Farben, A. E. B. Siemens e o grupo Bayer. O decreto declara que a expropriação é feita para salvaguarda da segurança nacional espanhola. Os bens alemães em Espanha estavam bloqueados desde 1945 «em consequência de compromissos políticos firmados pelo Governo espanhol com o objectivo de cooperar no estabelecimento da ordem jurídica, baseada na paz». O decreto, que deve ser publicado amanhã, entra imediatamente em vigor.

Nos círculos autorizados explica-se que as disposições do projecto não abrangem os bens de alemães que vivem na Espanha. O produto das vendas será entregue ás nações aliadas depois de deduzida certa percentagem em favor do Governo espanhol para cobrir as reclamações espanholas contra a Alemanha. Ignora-se ainda qual seja o valor dos bens a expropriar mas calcula-se que o produto das vendas se eleve a 10 milhões de libras esterlinas.—(Reuter).

UM DEPOIMENTO AUTORIZADO — (2)

Dentro dos proximos 4 anos

a produção das armas atómicas tornará inutil qualquer discussão sobre o futuro e a sorte do Mundo

Por ***Brien Mac Mahon***

(Senador e presidente da Comissão de Energia Atómica)

Num relatório recente a Comissão Consultiva da Aeronáutica que funciona junto da Presidência dos Estados Unidos, afirmou que em 1952 outros países, além dos Estados Unidos, disporão de bombas atómicas em grande quantidade. Há, porém, outros peritos que supõem que isso se dará muito antes. Mas a aceitarmos aquela versão, isso equivale a dizer que o tempo que temos na nossa frente corresponde ao período de aplicação do plano Marshall.

Por outras palavras: os próximos quatro anos são o tempo de que dispomos para resolver os problemas que se relacionam com o presente e o futuro da espécie humana, por meio de discusses livres e pelos métodos da cooperação internacional. Depois disso, o uso das armas atómicas estará á disposição de qualquer país que aspire á dominação mundial.

Se nessa altura, as inteligências continuarem transviadas por informações erradas e interpretações suspeitas—tal como hoje acontece—será demasiado tarde para dar solução aos problemas de que falo, a não ser por meio de uma guerra atómica, biológica e supersónica. Isto quer dizer que não haverá solução nenhuma, pois numa guerra como aquela de que vos falo ninguém será vencedor.

O tempo que temos na nossa frente é tão pouco e tantos os assuntos a esclarecer, que seria criminoso não aproveitar todos os momentos de que ainda dispomos. Por agora o Mundo parece ter mergulhado de novo numa corrida de armamentos, tal como vimos outras no passado .Os nossos esforços, durante o período que nos resta, devem concentrar-se, portanto, na tarefa de afastar a psicose da guerra e clarificar a atmosfera. Essa tarefa é gigantesca e diz essencialmente respeito á educação das massas.

Durante os ultimos trinta anos, o nosso planeta foi vitima de uma campanha sistemática que visou a des-

(Continua na pág. central)

DIA DA ESPIGA

Liturgicamente, o dia é santo: faz hoje anos que Jesus, 40 dias depois de ressuscitar, perante os discípulos encaminhados para o Monte Olivete, foi visto erguer-se no espaço, até se perder da sua vista, sob a cumplicidade graciosa de uma nuvem. De então para cá, a Igreja celebra o Dia da Ascensão. O povo, porém, associou-lhe a sua graça pagã e, sem deixar de render graças a Deus na igreja da sua devoção, não se escusou ao prazer de celebrar a festa de «Quinta-feira da Espiga».

E, então, foi para o campo, assim honrando a tradição da Ascensão que se fez entre os olivedos, colheu as primeiras espigas que o Sol da estação mal teve tempo de doirar e enfeixando-as com punhados de papoilas vermelhas e duas folhas de oliveira, cumpriu o ritual com a ajuda de uma boa merenda comida ao ar livre e generosamente temperada do melhor «sangue de Cristo» que a cepa lhe concedeu e a adega lhe encareceu

Assim se celebra, ainda hoje, a cerimónia do Monte das Oliveiras—812 metros acima do nível do Mediterraneo, a um quilómetro de Jerusalém.

Lisboa, que teve hoje um Sol já um pouco menos tímido, foi para o campo dos arredores, com as cestas de verga atafulhadas de boas e apetitosas petisqueiras. Alguns grupos de teimosos defensores da velha tradição alfacinha estenderam o seu passeio até por alturas do Aeroporto e terras dos Olivais, atrevendo-se alguns até onde os campos fazem corte a Sintra. Mas tiveram de se conformar com raminhos de papoilas e vagos verdes sem importancia nem significado, porque a apanha de veras espigas foi rigorosamente interdita, para acautelar devastações pouco de harmonia com os tempos de «vacas magras» com que a humanidade tem hoje de contar e se contentar.

Na província, porém, os ritos liturgicos ainda hoje se vestiram de outros sentidos decorativos muito mais graciosos. Pelas aldeias, pelas vilas, houve centenas de procissões de graça ingénua, cruzes armadas com as primeiras cerejas temporãs, ainda com agridoce e de tons esmaecidos, entre o doirado das espigas e o verde-prata das folhinhas da oliveira que, ao meio-dia, se cruzaram num gesto de reverência pela santidade do dia...

A essa hora, em muitas terras, por essa província fora, mãos morenas de raparigas soltaram para o ar andorinhas de sua criação. No pescoço, como missiva da terra para o céu, levavam preso com um laço o melhor voto do seu peito de idade moça...

Para o ano, aqueles que lá chegarem, deitarão fora os ramos que hoje colheram e a tradição fará reverdecer, uma vez mais, a graça anualmente renovada...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As divergências da política inglesa podem prejudicar o Congresso de Haia

HAIA, 6.—Os organizadores do Congresso da União Europeia, que se inaugura amanhã em Haia, receiam que as divergencias entre os partidos politicos britanicos venham a prejudicar o trabalho da conferencia. Cerca de 1.000 estadistas e politicos de relevo devem reunir-se em Haia para apoiar a ideia da União Europeia . Aceitaram assumir a presidencia das sessões plenárias, entre outros, Winston Churchill, Paul Ramadier, Madariaga e o dr. Paul van Zeeland. As sessões plenárias realizam-se na Sala dos Cavaleiros, do edificio do Parlamento holandês. A princesa Juliana e o principe Bernardo recebem os delegados e o Governo holandês proporciona todas as facilidades para o exito do congresso.

A' primeira vista, o objectivo do congresso é simples. Trata-se de reunir os homens de boa vontade para procurar estabelecer uma Europa unida—politica, economica e culturalmente, e sem preocupações de partidos. Este objectivo está exposto em três relatorios que serão discutidos no Congresso. Entretanto, há dificuldades de ordem prática e as mais importantes são as seguintes: 1.ª—Até que ponto é possivel harmonizar as doutrinas com as medidas tomadas pelos governos europeus práticamente responsáveis perante os problemas mundiais; 2.ª—Até que ponto é possivel na prática conciliar a ideia das empresas livres e da livre circulação dos capitais com a doutrina socialista da nacionalização que alguns governos proclamam. E' quase certo que o Governo Trabalhista britanico não possa comprometer-se oficialmente a adoptar todas as resoluções tomadas no congresso da Italia. —(Reuter).

Prosseguem as negociações para conseguir uma tregua em Jerusalem

JERUSALEM, 6.—As negociações para a conclusão de uma trégua, em Jerusalem, decorrem no mais absoluto segredo, pois a regra do silêncio é considerada a mais favorável para o bom exito da empresa. O dia de ontem foi caracterizado pelo encontro entre a comissão consular e os delegados nomeados pela Liga Arabe, facto importante porque até agora ninguem fora qualificado para representar o lado árabe. Além disso, anunciaram esta noite, oficialmente, que o alto comissário e o secretário geral do governo se interessam pessoalmente por este assunto. O alto comissário já tinha transmitido á população a decisão do Conselho de Segurança acerca da trégua, mas não parece que tenha tomado parte nas negociações que se seguiram.

A trégua em Jerusalem é a preocupação dominante. Com efeito, se não se chegar a acordo antes do dia 15, Jerusalém será o teatro do conflito mais violento, pois, dentro da cidade, judeus e árabes procurarão apoderar-se dos edifícios que constituem pontos estratégicos. Nos bairros exteriores e nos arredores, os judeus tentarão ampliar as suas posições como já teriam feito sem a oposição das tropas britanicas, principalmente em Catamon. Mas os plenos poderes confirmados ao comando militar britanico depois de terminado o mandato permitem prever que todas as desordens que se derem nas proximidades das linhas de evacuação serão reprimidas com a severidade que a administração civil procurou sempre moderar. Nesta ordem de ideias, a chegada de reforços «consideráveis» á Palestina, causa grande inquietação quanto ás intenções da política britanica, principalmente entre os judeus, e o grupo extremista Stern anuncia já o recomeço das operações contra os ingleses. Por seu lado, muitos soldados britanicos têm contas a ajustar com os terroristas e correrá ainda bastante sangue na Terra Santa, mesmo que a trégua seja assinada entre os judeus e os árabes, até que as tropas britanicas abandonem definitivamente o país.—(France Presse).

Vida musical

O célebre Quarteto Hungaro vem a Lisboa dar a audição integral dos quartetos de Bela Bartock

Bela Bartock

Vem a Lisboa para dois concertos o célebre Quarteto Hungaro, que ja há tempos nos visitou e que é considerado o mais completo agrupamento musical do seu género na actualidade mundial. O famoso quarteto, que é composta pelos artistas Zoltan Szekely e Alexandre Moskowsky (violinos), Vilmos Palotai (violeta) e Denes Koromzay, vem agora a Lisboa para nos dar, em dois concertos, a audição integral dos célebres «quartetos» de Bela Bartock, que são justamente apontados como «um dos mais transcendentes momentos musicais de todos os tempos e que só nas produções geniais de um Beethoven pode encontrar paralelo».

A primeira sessão realiza-se no sábado, ás 21 e 45, com o seguinte programa: «Quarteto n.º 1», op. 7 (de 1908), «Quarteto n.º 2» op. 4 (1928), e «Quarteto n.º 6» (1939). Na segunda-feira, á mesma hora: «Quarteto n.º 2», op. 17 (1915-17), «Quarteto n.º 3» (1927) e «Quarteto n.º 5» (1934), devendo mencionar-se que os quartetos n.os 1, 2, 3, e 5 são dados agora em primeira audição entre nós.

Trata-se de um acontecimento artistico do mais alto relevo, que ficará a assinalar estes dois concertos—integrados na série da «Sonata», como 42.º e 43.º concertos daquela prestimosa Secção Portuguesa da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea—o que se tornou possivel pela conjugação de esforços daquela entidade e Circulo de Cultura Musical. Estes dois concertos para os sócios da Sonata, realizam-se na Sociedade de Belas Artes.

Para os sócios do Circulo de Cultura Musical, o Quarteto Hungaro dará quatro concertos, nos dias 7, 8, 9 e 10, ás 18 e 30, no São Luís. No primeiro concerto, ámanhã (série D), serão executados os quartetós, em ré menor, de Mozart; n.º 2, de Kodalye; e n.º 10, de Beethoven.

Concerto Tomás de Lima-Ivone Santos

Com um programa composto de obras de Nardini, Mozart e Grieg, realiza-se no sábado, pelas 21 e 45, no Conservatório, mais um concerto da série «Collegium Musicum», com a segunda apresentação do professor Tomás de Lima, que tem desta vez a colaboração da professora sr.ª D. Ivone Santos. As marcações para este concerto podem ser requisitadas na secretaria do Conservatório.

Concertos de «A Nova Geração»

O quarto concerto do ciclo «A Nova Geração», em que é solista a pianista Elisabeth Cintra, diplomada na classe da prof.ª D. Maria Cristina Lino Pimentel, realiza-se hoje, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional. O programa compreende obras de Handel, Filipe Emanuel Bach, Schumann, Armando José Fernandes e Ravel.

Recital de piano de Maria Manuela Araujo

Amanhã, dia 7, a pianista Maria Manuela Araujo apresentar-se-á num recital marcado para as 21 e 30. O concerto efectua-se no Instituto de Cultura Italiana, onde podem, ainda, fazer-se marcações de lugares.

UM PEDIDO Á' CAMARA

Os moradores do Alto do Pina e Rua Sebastião Saraiva Lima pedem a atenção da Camara Municipal para o facto da remoção de lixos dos caixotes expostos ás portas dos prédios só se fazer cêrca das 15 horas.

Teatros e Cinemas

A ver vamos...

Vivemos uma ocásião em que—talvez por tudo ou quase tudo ser muito mau—se pensa a sério em grandes projectos para o que possa ser muito bom. Já é alguma coisa—pelo menos como conscienciali zação das culpas que são de todos os que bolem nos negócios de teatro. Agora, fala-se da coligação de dois empresários para juntos se lançarem na aventura de um grande espectáculo de revista, a apresentar no Avenida, depois da temporada da companhia brasileira. A peça seria também de uma grande coligação de autores, animados pelo propósito de fazer coisa nova e nunca vista, capaz de responder a quantos têm exteriorizado a fadiga de ver sucessivos espectáculos, preparados com aquela receita de certos restaurantes que têm o «talento» de fornecer o prato de peixe e o prato de carne exactamente iguais de paladar: o molho é sempre o mesmo...

Atrás do reposteiro

A comédia que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro começou a ensaiar no teatro Nacional de D. Maria II, original de Francisco Mata, passou a chamar-se «A vida é um jogo» e será a ultima peça desta temporada naquele teatro.

—Tudo parece indicar que a estreia, no Maria Vitória, da fantasia «O pirata da perna de pau», só se deve verificar na segunda quinzena do próximo mês de Junho.

—Ficou definitivamente assente que a revista «Ai, bate, bate!» não será representada esta época no Sá da Bandeira, do Porto. Possivelmente, para uma curta série de representações, será reposta a revista «Tá bem ou não tá», com João Villaret e Herminia Silva nos seus antigos papeis.

—A artista Amália Rodrigues tem passagem marcada para o avião da K. L. M. que ámanhã segue de Lisboa para Amesterdão.

—Bento Faria e Augusto Godinho já deram por concluida a revista que dentro em breve deve começar a ensaiar-se num dos teatros do genero.

—Intitula-se «Rosa Maria» a personagem que Maria Albertina vai interpretar na opereta «Maldito Fado».

—E' hoje que a companhia do actor Vasco Santana faz a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto, com a farsa «O pai de meu filho».

—No repertório da companhia brasileira de Eva Todor vai ser incluida a peça «Zá Zá, Boneca», um dos grandes exitos do Brasil.

—Os compositores Raul Ferrão e Jaime Mendes estão a escrever a partitura para a opereta «Maldito Fado», cujos ensaios devem começar, possivelmente, na próxima semana.

—E' no domingo e segunda-feira que Margarida de Abreu apresenta os seus espectáculos de bailados no Coliseu dos Recreios.

—Para comemorar o 9.º aniversário do Grupo Desportivo de «A Iluminante», realiza-se no dia 22 deste mês uma festa na Casa da Comarca de Arganil, em que colaboram alguns dos nossos mais populares artistas de teatro, a orquestra Taborda, um grupo de coristas do Maria Vitória e o acordeonista João Aleixo.

—São aguardados hoje em Lisboa os artistas da companhia «Os Comediantes de Lisboa», que, ontem deram o seu ultimo espectáculo na Chamusca.

—Também os artistas Alves da Cunha e Berta de Bivar devem chegar hoje á capital.

Ultimos dias

«Tarzan e as Amazonas» e «Senda Misteriosa», os dois maiores filmes de aventuras, hoje, no Coliseu

Grandioso programa duplo de cinema, no mais sensacional cartaz da actualidade: *Tarzan e as Amazonas*, romance de palpitantes aventuras, na selva, com Weissmuler, nas suas mais extraordinárias e indómitas façanhas, e o «filho» de Tarzan. Onde fica o reino misterioso das amazonas? Como acaba ele? Tarzan consegue lá ir? Outro filme espantoso, do melhor enredo policial, com Dick Tracy: *Senda Misteriosa*. Tremendas emoções, lutas violentas, mil aventuras. E ainda *Combate de Box* entre Joe Louis e Billy. Preços populares. Ultimos dias.

Nasceu uma estrela!

Fernanda Peres

Conforme havia sido anunciado, o empresário José Miguel apresentou ontem, no salão-teatro Casablanca, uma grande, uma autêntica revelação—Fernanda Peres. Ouvimo-la e ficámos encantados, assim como a numerosa assistência que enchia por completo aquele teatrinho do Parque Mayer, aplaudindo-a com calor, e entusiasmo, que aquela jóvem artista bem mereceu. Tem, pois, Fernanda Peres, na sua frente, uma florida estrada para caminhar, pois na verdade é uma verdadeira intérprete do fado.

Muito mais haveria para dizer ácêrca desta estreia, mas o publico que a ouviu, que aliás é o grande juiz destas causas, dirá quão grande é o seu valor.

Acontecimento artístico

Dois grandiosos espectáculos de «ballet», domingo e segunda-feira, no Coliseu, apresentados por Margarida de Aberu

Em duas récitas unicas, domingo e segunda-feira, ás 21 e 45, a ilustre coreógrafa D. Margarida de Abreu apresenta, no Coliseu, a todo o publico, os seus deslumbrantes bailados artisticos. Tendo constituido uma notável organização, com os melhores bailarinos, d eambos os sexos, interpretando desde as peças clássicas até aos mais modernos e extraordinários compositores, D. Margarida de Abreu atinge, nestes espectáculos, a beleza, a grandiosidade, o ritmo, na figuração, nos cenários, no ambiente musical, dos famosos bailados russos, e isto dentro de uma concepção absolutamente nova.

Os seus dois espectáculos, de cujo programa constam o famoso *Pássaro de Fogo*, de Strawinsky; *Nova Chopiniana*, de Chopin, numa sugestão de Fokine, e *Quadros duma Exposição*, de Moussorgsky, vão constituir, estamos certos, alguma coisa de muito grande como beleza e sumptuosidade. Bilhetes á venda no Coliseu.

REUNIÃO DE ANTIGAS ALUNAS

do Liceu Maria Amália

Para o próximo domingo, está marcada a festa anual de confraternização das sócias da Associação das Antigas Alunas do Liceu Maria Amália. Haverá missa ás 12 horas, na igreja do Loreto, um almoço de confraternização na cantina do liceu onde estudaram e, ás 15 horas, no salão des festas daquele estabelecimento de ensino, a professora e escritora D. Tereza Leitão de Barros fará uma conferência, a sr.ª D. Maria Germana Moreira dirá versos e, no final, proceder-se-á á distribuição de prémios relativos aos anos de 1946 e 1947.

Os debates do Jardim Universitário

Continuam hoje, na Casa do Alentejo, ás 21 e 30, os debates sobre Arte e Filosofia, promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes. Estão inscritos alguns oradores para contestar a afirmação, feita pelo sr. prof. dr. Barahona Fernandes, de que a vocação é de origem hereditária.

Só as exigencias do mercado americano têm impedido que o

Fio electrico Synkote

tenha sido já apresentado em Portugal

— diz-nos a Sociedade Promerica

Senhor Director do «Diario de Lisboa»—Vimos com o maior interesse a carta ontem publicada no vosso jornal de «Um Distribuidor Serrano» a proposito do fio electrico de revestimento plástico SYNKOTE.

São judiciosos os reparos feitos e todos têm razão e ninguem é culpado da especial situação que tem sido criada á volta do fio SYNCOTE.

Primeiro—O fio SYNCOTE significa, de facto, uma revelação no campo de isoladores e quando fizemos contrato com a «Plastoid Corporation», em 1946, surgiu uma dificuldade: os regulamentos portugueses não previam a utilização de condutores que não fossem de borracha e nós teriamos que contar com a má vontade e resistencia de meia duzia de pessoas com interesses neste campo.

A falta de concorrencia de produtos estrangeiros aperfeiçoados tem ás vezes graves inconvenientes, pois deixam de representar um estimulo para o aperfeiçoamento dos de produção nacional.

Mas neste caso nem isso se dava, pois o SYNCOTE é unico no Mundo.

Por isso mesmo requeremos a análise oficial, cujos resultados constam do certificado passado em 22 de Maio de 1946, que chega a conclusões surpreendentes, entre as quais a de que condutores com uma ligeira camada isoladora, destinados a serem utilizados por energia de baixa tensão (220-380 volts), depois das mais rigorosas experiencias em água e óleo resistiram á aplicação de tensão de 15.000 e 20.000 voltios.

Além disso o fio SYNCOTE não é inflamavel e resiste ao calor, á chuva e aos sais e, portanto, tem excepcional valor para os distribuidores de energia electrica, para a construção de baixadas, além das vantagens que tais fios têm nas instalações particulares e industriais, pois anulam a possibilidade de incendios por curtos circuitos.

E tanto assim é que as Companhias de Seguros Americanas concedem um desconto nos prémios de seguros ás instalações feitas com fio SYNCOTE.

Segundo—Oito meses depois o «Diario do Governo» n.º 24—3.ª Série, de 29 de Janeiro de 1947, publicava, finalmente, uma portaria do Ministerio da Economia, autorizando a aplicação do fio SYNCOTE nas mesmas condições já previstas para o fio de borracha.

Estava, portanto, resolvido o problema oficial.

Terceiro—Coincidiu a publicação desta portaria com a publicação do Governo dos Estados Unidos da exportação de fio SYNCOTE, atendendo a que todo a produção da «Plastoid Corporation» devia ser utilizada no mercado interno, com destino não só á Marinha de Guerra e Mercante, Aviação Civil e Militar, como tambem para automoveis, instalações oficiais, etc., visto o SYNCOTE ser apresentado nos mais diversos tipos para rádio, automoveis, fins domésticos, comerciais e industriais.

Quarto—Em face desta dificuldade apenas conseguimos licença para pequenas quantidades que foram totalmente adquiridas pelo nosso cliente desta cidade, sr. Manuel dos Santos Moura, conhecido armazenista de artigos electricos que, por sua vez, tinha já vendido todas as encomendas antes de as receber.

Só agora vimos deferido um pedido de licença que apresentámos há seis meses ao Ministério do Comercio Americano e, mesmo assim, apenas para 50 0/0 das quantidades pedidas.

Vamos solicitar ás autoridades portuguesas a respectiva licença de importação, esperançados em que dentro de um mês possamos apresentar no mercado o tão discutido fio SYNCOTE que, na verdade, é do mais alto interesse económico para o País e, especialmente, para os distribuidores de energia electrica.

Julgamos com estes esclarecimentos ter demonstrado que não tem havido da parte da Sociedade PROMÉRICA falta de interesse, tanto mais que a despeito do elevado custo deste condutor é nossa intenção apresenta-lo no mercado sensivelmente pelo mesmo preço dos vulgares condutores.

E o Comércio e o Publico que nos distinguem com a sua absoluta confiança sabem já o escrupulo que esta Sociedade tem na apresentação dos produtos que representa, visto que só o faz a produtos seleccionados de absoluto interesse, considerados entre os melhores dos Estados Unidos e que, honrando a Industria daquele País, interessem, de facto, tambem ao nosso País.

Muito grato, senhor Director, creia-me de v., etc.—Pela Sociedade PROMÉRICA Limitada—Um Director—*A. Pires Guerreiro*.

«VELHA GUARDA»

Para comemorar o 42.º aniversário do conhecido marchante e proprietário de talhos sr. Francisco Carreira, realizou-se, no «Camarão», em Colares, um animado almoço da «Velha Guarda», que teve a colaboração dos cantadores Carlos Ramos e Fernando Farinha, do amador Carlos Duarte dos Santos, do guitarrista Raul Nery e do viola Castro Mota. Como lembrança do acontecimento, recebemos 240$00 para os pobres do «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

Hoje, às 21 30 horas prefixas — 1.ª representação da ópera

«ELIXIR DE AMOR» (1.ª ASSINATURA)

com os seguintes artistas: **Gigli, Noni, Borrielo, Tajo** e **Cadoni**

Maestro-Director: **Antonino Votto**

Sábado, 8 — 2.ª e última representação da ópera

«ELIXIR DE AMOR»

Domingo — «Matinée» extraordinária com a ópera

«BOHEME»

com os seguintes artistas: **Rizzieri, Del Monaco, Melisci, Bechi, Borriello, Tajo, Santafé, Giusti** e **La Porta**

Maestro-Director: **Pedro de Freitas Branco**

HERMINIA SILVA

SALA JULIA MENDES Tel. 22816

HOJE, às 21 e 30

Festa de homenagem e consagração do grande fadista

João M. dos Anjos

Em que deram a sua gentilissima colaboração a Popularissima Actriz

HERMINIA SILVA — ERCILIA COSTA

JOÃO M. DOS ANJOS

Maria do Carmo, Maria Virginia, Maria Carmen, Lucilia do Carmo, Ilda Silva, ARMANDO BARATA, MANUEL CALIXTO, Jacinto Pereira e o fadista guitarrista **Carlos Ramos** os azes da harmonica **MANOS ALEXANDRES;** e muitos **FADISTAS DA VELHA GUARDA** que assim querem prestar a sua **HOMENAGEM,** e todo o elenco disponivel da **União Artística.**

Oiça a orquestra do

N-I-N-A

Chás dançantes e Soirées

Rua Paiva de Andrada, 11

LISBOA TEL. 28558

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
NOITE DA MODA
Animador *Filipe Pinto*
Cantam **ALFREDO MARCENEIRO,** Nati- **Alf. Marceneiro** vidade Correia, Fernando Farinha, Celeste Rodrigues, Emelina Lopes e o impagável **António Carícias.** Acompanhamentos por **Jaime Santos** e **Miguel Ramos.**

SELEÇÕES de ABRIL

ACABAM DE SAIR

FRANCKLIN D ROOSEVELT
DIVIRTA-SE COM O DICIONÁRIO
AS ILHAS ENCANTADAS DO HAVAI
O DETECTIVE QUE NÃO ENTENDIA AS MULHERES

25 artigos de interesse e actualidade além do resumo de um livro de sucesso

COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE!

MONUMENTAL

RUA CARVALHO ARAUJO — T. 5 1532

António Santos

CANTAM HOJE em NOITE DA MODA: Maria da Saudade, Emilia de Araujo, Joaquim Geraldes, José de Castro, Tristão Silva, António dos Santos e reaparição de ARMANDO GONÇALVES, Adelino e Castro Mota. *Amanhã:* reaparição de MOISÉS CAMPELOS. *Domingo:* «matinée».

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, a encantadora comédia em 3 actos de Albornoz e Maria Regás, traduzida por Tereza Canto

Férias

com **Maria Matos** e um notavel **Lilia Rey Colaço** elenco artistico

---

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

A linda revista — Um grande êxito de gargalhada

TICO-TICO

com **Mirita Casimiro, Amaranto, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos-Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

---

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMOVEIS

em fibra lacada americana, de 1.ª qualidade. Em stock para Chevrolet, Plymouth, De Soto, Vauxhall, Citroen, 1.000$00; para outras marcas por medida, feitas em 8 horas, desde, 1.200$00. Rua Andrade Corvo, 21. Telefone 41391.

VARIEDADES

HOJE **2 Sessões às 20.30 e 22.45**

Continua em grande êxito a revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com **HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA** e **ALVARO PEREIRA** no «compère»

RESTAURANTE CLEMENTINA

A casa que apresenta o melhor serviço de cozinha á portuguesa, em refeições por lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES

Continua em pleno triunfo a deliciosa e engraçadissima comédia

Maria Fumaça

O grande exito da Companhia Brasileira de Comédias **EVA TODOR** e seus artistas

A seguir: Estreia da hilariante comédia «A COSTELA DE ADÃO»

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

A NOVA GERENCIA anuncia para hoje **Jacinto Pereira** na sua criação do ***Fado Hilário*** e outros artistas

DANÇA-SE. Servem-se ceias

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um formidável programa de atracções com

os principes do ballet espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**

BALLET ALMA ESPANHOLA

BALLET DIX LOUISE GIRL'S

Mary Mely — Mercedes Romero — Conchita Perez — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Martin — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado e as Orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**

ABERTURA A'S 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

CASABLANCA

Hoje às 21,30 horas

Deolinda Rodrigues

Espectáculo extraordinário dedicado pela empresa à graciosa actriz **DEOLINDA RODRIGUES,** que se despede do publico temporariamente

UMA GRANDIOSA PARADA DE ARTISTAS DE

TEATRO - CINEMA - RADIO e FADO

Amanhã — Espectáculo extraordinário organizado pelo bailarino VICTOR COSTA

Sábado — Estreia dum sensacional espectáculo de Music-hall animado pelo impagável **Humberto Madeira**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O maior sucesso coreográfico de Lisboa

da insinuante vedeta internacional **MARIBEL CABALLERO** ARTE E BELEZA

Todas as noites com um famoso conjunto de genis bailarinas e coupletistas e a esplendida **ORQUESTRA OLIMPIA,** dirigida por ALAGARIM

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R, da Glória-Tel. 2 5140

UM SENSACIONAL E ALEGRE PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES

LAS TRÊS GITANILLAS - CERRATO y CASTIZO

Dolores Rodrigues — Aurora Garcia — Carmen Rodrigues — Consuelito e Elias

e a alegre Orquestra SEVEN RITZ com o cantor Carlos Rocha

MIAMI

— O DANCING PREFERIDO —

Hoje e Todas as Noites, às 22 horas

Um sensacional programa de variedades com as atracções

Hermanos Montesan — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Conchita Breton — Carmen de Espanha — Manolita Conde — e as famosas Orquestras **GRAND CASINO** com o cantor AMARAL LOPES e **INTERNACIONAL** com a vocalista MARY ELENE

São Luiz

4.ª semana

FIESTA

Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com **Ester Williams**

C. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI

A's 21,30
TELEF. 50595

Tenho Direito ao Amor

com Ronald Colman, 1.º prémio de interpretação 1948

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768
As 21,30

ULTIMA

A casa cercada

filme de misterio. 1.º prémio da Academia Britanica c/ James Mason — **Matinées diárias**

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21,30

2.ª semana triunfal!

O Estrangeiro

com Edward Robinson, Loretta Young e Orson Welles

«Matinées» diárias

CONDES

As 21,30
Telef. 22523

RENEGADOS

Rocambolesco filme de aventuras em tecnicolor, com Evelin Keyes e Willard Parker

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21 e 30
Telef. 20000

12.ª semana

FADO

com **Amália Rodrigues** Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva

«Matinées» às 15 e 17 e 45

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30

O Apaixonante Mistério

Uma Aventura na Noite

com John Hodiak, Nancy Guild e LLoyd Nolan

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

2.ª semana

Sempre Gostei de Ti

filme musical em tecnicolor, com Philip Dorn e Catherine Mc Leod

«Matinées» diárias

REX

Telef. 2 9686
A's 21 e 15

Leão da Estrela

com António Silva

LYS

Telef. 48569
A's 21 e 15

Carnaval em Costa Rica
Perdido na Sombra

TERRASSE

(Telef. 20947 — A's 21 e 15

Carnaval em Costa Rica
PERDIDO NA SOMBRA

JARDIM CINEMA

Tel. 63005 — A's 21

Anjo ou Demonio
Alegria, Rapazes!

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Aquela Noite Contigo

com Franchot Tone

Praia das Maçãs

SOLAR DA ESTREIA

Pensão-Restaurante-Bar
Direcção de Graça Pereira

Sábado Abertura

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29607

BAR CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821

Das 22 horas em diante

TRIO LACES

com esplêndida música de baile
Entrada selecccionada

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de António Duarte.

Em 1952, outros países

alem dos Estados Unidos

disporão de bombas atómicas em grande quantidade

(Continuação da 1.ª pág.)

truição da confiança nos benefícios da democracia social, da liberdade humana e daquelas conquistas em que se resume a herança da civilização cristã.

A «Operação Liberdade»

Creio que poderei fornecer ao leitor uma imagem ajustada dos prejuizos que, por toda a parte, têm sofrido as nossas concepções, os nossos objectivos e as nossas realizações. Suponham, por um instante, que os biliões de dólares que nós, americanos, temos dispendido nos Estados Unidos para réclamar os nossos próprios produtos, se gastavam, com o mesmo entusiasmo e a mesma perícia, em convencer o povo de que os produtos réclamados eram impróprios para consumo, de que o consumidor que os comprava era tolo e de que o nosso Governo, os nossos tribunais, as nossas instituições e a nossa Constituição eram simples refugios de imbecis.

Que teria acontecido? Não seriam precisos trinta anos, pois bastaria um para abalar a confiança em nós próprios, para destruir a nossa economia e para perturbar a vida de cada um de nós.

Foi justamente uma campanha desta espécie que nos atingiu nestes ultimos tempos, com resultados espantosos no cérebro de milhões de indivíduos, espalhados por toda a parte. E' apenas de estranhar que, depois dela, ainda haja tanta gente que confia na América, tal como ela é apresentada. Creio que é tempo de purificar este ambiente pestilencial.

Tenho um plano a que chamo «Operação Liberdade». Não me proponho substituir o plano Marshall por ele. Aplicados, porém, em conjunto, embora não garantam a paz, constituem a melhor probabilidade de a conseguir. Sem porem termo á corrida dos armamentos atómicos, repesentam a unica fórmula que permitirá deter essa corrida. Embora não assegurem a prosperidade pela exploração pacífica da energia atómica são a melhor maneira de a realizar.

A «Operação Liberdade» é, nem mais nem menos, do que um programa de reeducação da Europa. O seu objectivo imediato consiste em salvar a alma da Europa, ao mesmo tempo que o plano Marshall lhe restitui a saude do corpo.

200 a 300 milhões de dólares

O programa que preconizo pode ser levado a cabo pelos americanos, especialmente preparados para tarefas desta natureza. Para o executar, precisamos, porém, de mobilizar o nosso pessoal mais habilitado em todos os ramos da propaganda e das comunicações: imprensa, rádio, televisão, publicações, cinema, periódicos, livros e artes gráficas. Temos, ao mesmo tempo, de utilizar os serviços dos nossos melhores educadores, psicologos e sociologos, dos nossos mais hábeis peritos de publicidade e propaganda e dos nossos mais reputados escritores, actores e artistas.

Um programa, como aquele que preconizo, exige, em primeiro lugar a criação, em vários pontos, de estações de ondas médias e curtas que farão emissões ininterruptas durante o dia e a noite em todas as línguas. Para aproveitar este género de propaganda teremos de distribuir, em áreas tidas como de importancia estratégica, receptores em numero suficiente para que os diversos povos possam escutar o que dizemos.

Ao mesmo tempo procederemos á abertura de numerosos centros de informação, auxiliaremos escolas e livrarias no estrangeiro e receberemos a visita de numerosos estudantes e estudiosos.

Que mais representa o programa que preconizo? A produção e a distribuição, em larga escala, de películas que reproduzam os acontecimentos capitais da nossa História, em termos de serem entendidos por todos, e o pagamento da publicidade dos nossos produtos na Imprensa e na rádio dos países estrangeiros, a distribuição de livros, revistas e magazines cujos artigos serão traduzidos para o uso de estranhos.

Nada pode contribuir para dar uma ideia mais exacta do significado da liberdade americana aos povos europeus do que a propagação, por milhões de exemplares, das nossas revistas e magazines. Tudo o que fôr menos do que isto faz-nos correr o risco de perdermos a guerra ideológica em que nos envolvemos.

O custo deste programa é naturalmente elevado. Calculo que pode importar em 200 a 300 milhões de dólares, um por cento das nossas despesas militares, empregado para salvaguardar a paz ou para conquistar os aliados de que precisamos, no caso de a paz não ser salvaguardada.

A SEGUIR: — A grande tragédia do nosso tempo é que poucas pessoas se aperceberam de que a energia atómica está na própria origem da vida.

O abastecimento do País

Libertação de preços do café colonial

Por determinação dos subsecretários do Estado do Comércio e Industria e das Colónias, foram, a título experimental, libertados os preços de compra e venda, desde a origem, do café colonial, ficando suspensas, temporáriamente, as tabelas em vigor. Os armazenistas importadores e os revendedores podem adquirir livremente todo o café colonial que julguem suficiente para as suas necessidades que melhor lhes convenha.

Ficou, porém, determinado que os lotes, usualmente designados por «Lotes-chávena», não podem exceder, na venda ao publico, o preço de 24$00 por quilo e só desde que os preços dos cafés que constituem os lotes possam justificar esse preço máximo.

Foram também aprovados os seguintes lotes de café: Lote n.º 3, venda ao publico, em Lisboa, Porto e Coimbra, 10$00 cada quilo e restantes terras do País, 10$30; Lote n.º 2, preço máximo de venda em Lisboa, Porto e Coimbra, 12$00 e restantes terras do País, 12$30.

Foi também determinado que todos os estabelecimentos de venda ao publico de cafés puros, torrados, em grão ou moídos, ficam obrigados a ter os lotes de mistura, que devem estar expostos em locais bem visiveis, com letreiros indicativos da sua composição e dos seus preços. A composição do lote de 2.ª é de mistura de cevada, chicória e grão preto, 60 % e café 40 %. O de 3.ª, 80 % de cevada, chicória e grão preto, com 20 % de café.

Venda de ginja

No próximo dia 25, nos Paços do Concelho, ás 10 horas, será vendida em hasta publica, a ginja do Quintalão Municipal da Rua Maria da Fonte.

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO
Para NEW-YORK
5 DE JUNHO
17 DE JULHO
Para ITALIA e GRECIA
17 DE MAIO
27 DE JUNHO
Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

A febre tifoide

PORTO, 6—Seguindo-se as determinações das autoridades sanitárias, contam-se por centenas as pessoas que diáriamente têm acorrido aos postos de vacina anti-tífica. Felizmente, segundo numeros colhidos junto das instancias oficiais, a epidemia está a descrecer.

No hospital Joaquim Urbano, de doenças infecciosas, encontram-se práticamente internadas apenas 26 pessoas, ás quais, nos ultimos dias, se têm reconhecido melhoras.

Resta-nos, porém, saber qual o nucleo daquelas que se encontram doentes em suas casas, mas tudo indica que o seu numero não tem aumentado.

O jogo Porto-Arsenal

Os dirigentes ingleses do «Arsenal», de Londres, acompanhados do consul e dos srs. Julio Ribeiro de Campos e Alberto Brito, respectivamente presidente e vice-presidente do F. C. do Porto, foram hoje de manhã apresentar cumprimentos ás autoridades, com quem trocaram amigáveis saudações.

Desastre em Leixões

Apanhado por um comboio, em Leixões, sofreu fracturas e ferimentos graves o motorista Baldomero de Paiva, natural e residente em Vila da Feira, que recolheu ao hospital da Misericórdia.

Falecimento

D. Elvira Neiroz de Macedo

Faleceu na sua residência á Rua da Maternidade 29, a proprietária sr.ª D. Elvira Neiroz de Macedo, viuva. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 e 30, para o cemitério de Agramonte, a cargo da casa Alberto Pereira.

O conde de Teba

ganhou o «Grande Prémio» do tiro aos pombos

O Campeonato do Mundo de Tiro aos Pombos, que ontem principiou a disputar-se no campo do Goulão, no Estoril, levou hoje ali numerosa assistência, atraída pelo interesse das provas, que tende a aumentar cada vez mais.

A disputa do «Grande Prémio de Goulão», que contava prémios no valor de 100 contos, terminou esta manhã, com a seguinte classificação:

1.º, conde de Teba, 17/17; 2.º, Lázaro Arrizabalaga, 16/17; 3.º, Gandara Junior, 11/12; 4.º, Francisco Magalhães, 11/12; 5.º, António Padeira, 9/10; 6.º, engenheiro José Corado, 9/10; 7.º, André Segan, 9/10; 8.º, José Severino, 9/10; e 9.º, Leon Berges, 9/10.

A prova foi muito bem disputada. Até ao 11.º tiro, os portugueses mantiveram-se no torneio, mas depois de terem falhado Gandara e Magalhães, a luta circunscreveu-se aos dois atiradores espanhois conde de Teba e Arrizabalaga. Por fim, o primeiro eliminou o segundo, conservando assim a sua posição, que o coloca entre os melhores atiradores do Mundo.

Seguiu-se a prova para disputa da taça da Camara Municipal de Cascais a 1 pombo, á distancia de 26 metros. Apesar de se ter registado uma grande inscrição para esta prova, a disputa terminou com o seguinte resultado: 1.º, José de Carvalho, 14/15; 2.º, Joaquim Belchior, 13/15; 3.º, José Corado, 10/11; 4.º, Belinho, 8/9; 5.º, Bernardino Mira, 8/9; 6.º, barão de Potestat, 8/9; 7.º, Alípio de Morais, 7/8; 8.º, Santonili, 7/8; e 9.º, Manuel Seixas, 7/8.

Disputou-se ainda uma prova, extra programa, dedicada aos atiradores estrangeiros, seguindo-se a taça da Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo.

Os pombos têm saido bravos, o que tem dado lugar a eblos tiros, que a assistência aplaude co mentusiasmo. Os atiradores, á medida que as provas decorrem, mostram-se mais seguros, o que aumenta o interesse do espectáculo.

A Rússia e a Pérsia

reataram relações diplomaticas

TEHERÃO, 6.—Foi publicada, a noite passada, uma nota oficiosa informando que, após seis meses de interrupção, foram reatadas as relações entre a União Soviética e o Irão.—(F. P.).

Academia das Ciências

A classe de Ciências da Academia das Ciências reuniu-se hoje sob a presidência do dr. Egas Moniz, secretariado pelo dr. Pereira Forjaz, e ouviu uma comunicação do prof. dr. Antero de Seabra sobre «A Vida e a obra do naturalista Augusto Nobre, correspondente da Academia», que considerou um dos derradeiros discípulos do prof. José Vicente Barbosa du Bocage.

Descreveu a passagem de Augusto Nobre pela Academia Politécnica do Porto e pelas escolas especializadas de Paris e, no regresso, a sua acção como catedrático da Faculdade de Ciências do Porto, onde criou o museu e a Estação Zoológica Marítima, e citou os seus estudos sobre moluscos e crustáceos, etc.

Assistiu pela primeira vez á sessão o sr. dr. João Manuel Bastos que agradeceu a honra da nomeação que lhe permite continuar a tradição de seu avô e de seu pai, na douta Academia.

As barracas cl

exist

e o problema da ha

para

Se a higiene da cidade exige a demolição da barraca clandestina especialmente a destinada á habitação—que, infelizmente ainda prolifera por grande parte de Lisboa, o facto é que as rendas de casa e o custo de vida cada vez mais, impossibilitam determinadas classes de se poder abrigar em casas compatíveis com os seus reduzidos honorários. Daí, o recurso á barraca clandestina. Eis porque ás ocultas da acção policial e contra toda a legislação da construção civil, de dia para dia, em certas áreas da cidade, aumenta a quantidade de construções desta natureza, na sua maioria preparadas de dia e colocadas de noite, de forma a parecer já antiga a sua instalação. E' assim que, de ano para ano, a existência destas barracas vem aumentando em Lisboa. E se, na verdade, são em menos numero as demolições efectuadas, o facto é traduzido num critério de benevolência ditado pelas dificuldades de alojamento condigno nos bairros de casas desmontáveis, criados especialmente para esse fim.

Quantas são as barracas

Em 1947, Lisboa apareceu com mais 599 dessas barracas clandestinas, quantidade que elevou o total da existência para 10.555, embora naquele ano se tenham demolido 136. O excesso registado é de admitir pelos factos apontados e ainda porque, na persuasão de que obterão realojamento, se instalem mais deliberadamente em barracas dentro da área de Lisboa pessoas que viviam nos arredores. Acrescentem-se a estas muitas das que vêem da província, fugidas ao trabalho do campo, para naufragar depois na grande cidade, como serventes, constituindo familias tão precárias como as suas próprias habitações.

Vejamos, entretanto que dessas 10.555 construções nem todas se destinam a habitação, pois 1.898 têm serventia diversa, ficando, portanto, 8.813 para moradia. Das que foram construídas anteriormente a 1933, ainda existem nada menos de 9.019. No ano findo, foi possível legalizar 20, dadas as suas especiais condições de construção em alvenaria, como se verificou em 1944, quando havia apenas 9.285 construções clandestinas e os serviços municipais realizaram o ultimo inquérito sobre a sua existência, para servir de estudo á construção de habitações condignas.

Verificou-se, então, que grande maioria destas construções são de madeira, havendo algumas, em reduzido numero, em alvenaria, e poucas em lata, pois estas sofreram nos ultimos tempos grande razia. Ao tempo, naquelas 9.285 construções, insulubres e impróprias, viviam 30.743 pessoas, das quais 12.194 eram menores —o que, bem vistas as contas, nos dará uma média superior a 30 habitantes por barraca.

As áreas mais abrangidas com estas construções eram e são ainda as das freguesias de S. Sebastião da Pedreira e Santa Isabel, seguindo-se Alcantara, Beato e Monte Pedral, embora a sua existência ainda atinja mais 16 outras freguesias de Lisboa.

As pessoas que lá moram

Quanto ás profissões que fornecem maiores contingentes na matéria exposta, os estudos competentes colocam em primeiro lugar os tra-

Abriu esta tarde

o «Mercado Regional» a favor dos parques infantis

A favor da «Colónia» e dos «Parques Infantis», magnífica iniciativa da poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro, que tem alcançado um justo e merecido resultado, foi hoje inaugurado um curioso e bem recheado «Mercado Regional», instalado nas antigas dependências do Secretariado Nacional da Informação, em S. Pedro de Alcantara.

No curioso «Mercado Regional», onde tudo está exposto com simplicidade e bom gosto, formando um conjunto gracioso de côr e de arte popular, encontram-se os barros característicos, decorativos e uteis de Estremoz, de Niza, de Alfarelos, de Barcelos, de Redondo e de Bigalhães; graciosos palmitos de romaria, colchas do Minho e de Alcobaça, estas antigas e de lindos desenhos; esteiras e trabalhos de malhas feitos na «Colmeia», bem como doces e compotas, também ali fabricados; bonecos de Guimarães, de Braga e de Reguengos de Monsaraz; velas bordadas de Loulé, ferros forjados do Corvo e de Lisboa, trabalhos que honram a industria portuguesa; cestos e bonecos populares de Barcelos, Estremoz e de outras localidades, cangas e espadelas das províncias do Norte, a caracteristica louça das Caldas, e as chitas de Alcobaça, etc.

O «Mercado Regional», que abriu ás 15 horas e que, durante a tarde, registou grande afluência de visitantes, estará patente ao publico até ao próximo dia 12, a fim de dar lugar a outra exposição que ali se efectuará.

...andestinas

...entes em Lisboa

...bitação

...as classes mais pobres

balhadores indiferenciados, seguidos do operário, e depois, do vendedor ambulante.

Não se deduza daqui, entretanto, que todos os que ali vivem são trabalhadores. Muitos deles, por motivos de doença, de velhice ou de outros imponderáveis, como falta de vestuário, por exemplo, vivem á sombra dos subsídios oficiais ou dos favores dos particulares. Os numeros estatísticos assim o dizem: em 1944, das 30.743 pessoas que viviam nas 9.285 barracas, só trabalhavam 20.025. E, hoje, que há 10.555 barracas—de 1945 a 1947, destruiram-se 578 e construiram-se 1.270—o aglomerado de familias alojadas é aproximadamente de 7.500.

O problema é, como se vê, dos mais graves para as classes mais pobres e, conquanto não tenha sido descurada a sua solução, pode dizer-se que está longe de ser resolvido. A verdade é que, na raiz da sua solução não está apenas o problema em si mas outros que determinam o baixo nível de vida do trabalhador, no campo; a vida cara nas cidades e os salários baixos; e, finalmente a falta de ministração de oficios aos rapazes e raparigas, ainda na idade escolar, para que mais tarde tenham aptidão para o trabalho regular—tudo problemas que precisam de ser revistos e resolvidos com um alto critério reformados de sociedades.

As condições de vida—que não são apenas actuais, visto que se arrastam de há longos anos—e o facto de haver terrenos disponíveis, são os factores principais que levam á construção clandestina de barracas, já hoje pouco a pouco feitas quase oficialmente. Por tudo isto, as barracas continuarão a afectar a cidade, embora se trabalhe dentro de um principio de elementar humanidade, para dar casa a quem dela carecer. Neste ponto, o Estado e, mais directamente, o municipio de Lisboa, desde a gerência do eng. Duarte Pacheco, a quem se deve a construção de grupos de casas desmontáveis, não se tem poupado a esforços, no sentido de dar á população mais pobre uma casa digna da sua condição humana.

A conferência

dos delegados de saude

no Instituto Ricardo Jorge

No Instituto Central de Higiene Dr. Ricardo Jorge prosseguiram hoje os trabalhos da 1.ª Reunião dos Delegados de Saude distritais, que constitui uma iniciativa do maior interesse para o estudo dos problemas sanitários do País.

De manhã, efectuou-se uma reunião, a que presidiu o director geral de Saude, sr. dr. Augusto Travaços, e a que assistiram também o director do Instituto, sr. dr. Fernando da Silva Correia, e todos os inspectores superiores e directores de serviço.

O sr. dr. Couto Nogueira, inspector superior, falou acerca da «Higiene industrial e suas directrizes». Sobre o assunto pediram esclarecimentos os delegados de Saude de Evora, Beja, Braga, Santarém e Castelo Branco.

A seguir, o inspector superior sr. dr. Castro Soares ocupou-se dos serviços da profilaxia das doenças infecciosas e das directrizes dos respectivos serviços.

Usou ainda da palavra o sr. dr. Fernando Correia, director do Instituto, que prestou justiça aos esforços da Inspecção Geral das Industrias e Comércio Agricolas, manifestando o desejo de que em tão importante assunto seja sempre dado apoio e pedido a colaboração da Direcção Geral de Saude, por intermédio dos Serviços de Higiene da Alimentação.

A' tarde, efectuou-se nova reunião, durante a qual usaram da palavra os delegados de Saude de Evora, Castelo Branco, Aveiro, Guarda, Bragança, Viana do Castelo, Beja e Faro, que se ocuparam dos problemas que dizem respeito a subdelegados de saude e Camaras Municipais e das condições de trabalho das subdelegações de saude.

Beba sumo de uva
GRAPINA

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

EM 3 LINHAS

Gracinda Pereira da Silva e Maria da Conceição Santos, guardas dos serviços da D. S. A. da Camara Municipal, foram louvadas publicamente, pelos seus dotes de honestidade.

///

Quatro antigos componentes da comissão de arbagem de ramas despenderam 9 contos com a representação do grupo desportivo na inauguração do Estádio. Foram condenados pelo Supremo a repor a importancia.

///

A comparticipação de 2.572 contos concedida á Camara de Almada para abastecimento de aguas foi reforçada com mais 695 contos.

///

Foi expulso da India, sendo-lhe fixada residência em Cabo Verde, o dr. José Maria Furtado, medico em Goa, presidente de um organismo sem existencia legal naquele Estado.

///

O professor da Penitenciaria, Neto Portugal, que deu instrução a quatro centenas de reclusos, e a quem foi prestada justa homenagem é, presentemente, inspector da fiscalização da Intendencia.

///

Foi numa quinta-feira da Espiga—1904—que morreu vitima de uma colhida no Campo Pequeno o cavaleiro Fernando de Oliveira, a quem o então moço professor dr. Francisco Gentil já não pôde salvar a vida.

///

Entre a magnifica colaboração do numero de hoje de «Ver e Crer» conta-se um artigo do prof. dr. Barbosa Soeiro acerca de raças humanas.

///

Devido á grande afluência que tem registado, a Exposição Geral de Artes Plásticas estará aberta esta noite no Salão da Rua Barata Salgueiro.

///

A delegação no Porto da Academia de Belas Artes é constituida pelos prof. Acacio Lino, Joaquim Lopes, Dordio Gomes, Antonio de Azevedo e drs. Vasco Valente, Joaquim Costa e Armando Matos.

O programa de trabalhos

do I Congresso de Medicina Veterinária

Iniciam-se ámanhã os trabalhos do I Congresso Nacional de Ciências Veterinárias, facto que se reveste do maior interesse e sobre si chama a atenção de quantos estão ligados ao progresso das ciências de curar os animais nossos amigos. Patrocina a iniciativa o sr. marechal Carmona, que presidirá á sessão inaugural, ámanhã, ás 17 horas, na Sociedade de Geografia, devendo desde já, salientar-se que, além da discussão de inumeras teses a ser apresentadas, algumas outras actividades serão levadas a efeito. Assim, no domingo, os congressistas visitarão a Herdade de Rio Frio, onde serão recebidos pelo seu proprietário, sr. Samuel dos Santos Jorge, sendo feita a viagem de regresso pela Arrábida e por Azeitão; na terça-feira, visitarão os armazens frigorificos da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, postos á disposição pelo sr. eng.º Higino de Queirós, presidente daquele organismo; e, na quarta-feira, ás 10 horas, será celebrada, no templo de S. Domingos, missa por alma dos veterinários falecidos, encerrando-se os trabalhos com um banquete de confraternização.

Vai fazer-se em Coimbra

uma exposição de arte medieval

COIMBRA, 5—E' verdadeiramente notável a obra que a Direcção Geral dos Edificios Nacionais está realizando no Museu Machado de Castro, no sentido de melhorar as suas instalações até agora acanhadas e sem as necessárias condições de segurança no que diz especialmente respeito a risco de incendios.

Além de novas e amplas salas já abertas e restauração de tectos, estão a ser postos a descoberto as galerias subterraneos, junto das quais foram encontrados vestigios da primitiva igreja de S. João de Almedina, que data do século XIII.

Os trabalhos prosseguem com a maior actividade, pois há o desejo de que fiquem concluidas até ao próximo mês de Agosto, data em que será inaugurada, no Museu Machado de Castro, a Exposição Internacional de Arte Medieval, que já está a ser organizada.

Com as obras a realizar o museu passará por grandes transformações, que mais o valorizarão.

PEÇA AMOSTRAS A
Ribeiros
LANIFICIOS DE DISTINÇAO
Rua dos Fanqueiros, 267, 1.º

Não tenha dificuldades
Faça as suas compras a prazo
2-C, Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Os exportadores de frutas do Algarve

pedem a unificação dos produtores com os comerciantes e industriais

para se manter o campo da exportação

O Grémio dos Exportadores de Frutas e Produtos Hortícolas do Algarve publicou o seu relatório e contas do exercicio de 1947 e o seu orçamento para 1948, no qual se registam curiosos dados estatisticos em relação a exportações.

Das 149 firmas que, até Dezembro, se encontravam inscritas, 39 não tiveram qualquer movimento de exportação durante o ano. O valor global dos frutos saidos do Algarve foi computado em 72101033$80, contra 87488174$30 do ano anterior. A firma que, em relação ao total das exportações, realizou maior movimento figura com 17,395 %. Vem a seguir uma com 12,060 %, outra com 12,010 % e a quarta com 6,675 %. A de menor movimento está representada por uma percentagem equivalente a 138$00. Das 110 firmas que aproveitaram a sua inscrição neste grémio para efectuar transacções de frutos secos do Algarve, apenas 21 atingiram ou ultrapassaram 1 % do valor total das exportações. E essas 21 movimentaram cerca de 59 mil contos, ou seja 82 % em relação ao total. A's restantes 89 coube apenas o valor de cerca de 13 mil contos, equivalente a 18 %.

Acrescenta o relatório:

«Deve ainda assinalar-se que, das 39 firmas que não efectuaram movimento durante o ano, 23 têm a sua sede fora do Algarve e não possuem nesta provincia quaisquer armazens de preparação de frutos, filiais ou agências, isto é, aquele minimo de meios de acção técnicos e comerciais que possam justificar a sua permanência neste organismo, tendo em vista os seus próprios interesses e o «profissionalismo» que é de exigir-se numa actividade que tem forçosamente de obedecer a um critério de competência e selecção, como garantia de disciplina nos negócios e de aperfeiçoamento técnico».

Os moldes da exportação de frutas devem ser remodelados

Referindo-se á situação comercial:

«No decorrer do ano de 1947, o comércio de exportação de frutos secos revestiu aspectos inéditos e, pode afirmar-se, viveu em permanente dificuldade e sobressalto, não trazendo para a economia do País e desta provincia senão a certeza de que, como pela direcção deste grémio tem sido mais do que uma vez preconizado, os moldes da exportação de frutos do Algarve devem ser profundamente remodelados. Agora mais do que nunca, sente-se necessidade de encarar os problemas económicos da exportação de frutos no seu todo, desde a operação inicial da produção até á final da exportação. Os interesses da produção, do comércio, industria e exportação e do Estado não são divergentes, mas convergentes. A sua regularização não pode nem deve ser feita separadamente, para cada um dos sectores, como se os outros não existissem. Isto para não continuarmos a manter, no campo de exportações de frutos secos do Algarve, uma posição internacional de manifesta inferioridade e de palpável decadência.

No exercicio de 1947 acentuou-se, mais do que nunca, estar a importação em posses adquirentes dos nossos frutos organizada colectivamente, pelo que não é demais repetir e insistir em impor-se identica organização para a exportação, sob pena de se perder, num prazo mais ou menos curto, o mercado estrangeiro, ao qual se destina quase a totalidade da produção de frutos do Algarve, que é a sua maior riqueza».

«Organização e colectividade, não no sentido de abstracção de interesses individuais, mas no de cooperação e colaboração util e proveitosa pela valorização dos produtos e dos esforços individuais, eis o objectivo a atingir. No vastissimo campo do comércio e da industrialização dos nossos frutos, figos, amendoas e alfarroba, está tudo por fazer, podendo afirmar-se que, em face do progresso dos países estrangeiros concorrentes, temos decaido».

Depois de acentuar a coincidência do declinio dos preços com a elevação das taxas, o relatório conclui:

«Demais temos de reconhecer a concorrência dos países também produtores de figos, amendoas e alfarroba, como a Itália, Grécia, Turquia e Norte de Africa, que dia a dia, hora a hora, procuram melhorar os seus produtos, quer sob o ponto de vista da qualidade, quer sob o ponto de vista de apresentação, mediante providências legislativas e oportunas, atinentes aos fins da exportação, sem duvida interesses respeitantes á economia geral».

O caso das laranjas

O boletim da Junta Nacional das Frutas, hoje distribuido, publica, acerca do abstecimento de laranjas, os seguintes esclarecimentos:

«1.º—O movimento no mês de Março no Mercado Abastecedor de Frutas de Lisboa, nos três ultimos anos, tem sido o seguinte: numero de cabazes de laranjas, em 1946, 1947 e 1948, respectivamente, 66.031, 63.468 e 72.427; numero total de cabazes, respectivamente, 78.329, 68.482 e 84.194.

2.º—Portanto, no mês findo o quantitativo de laranjas vendido no Mercado Abastecedor aumentou em cerca de 12 por cento em relação a 1947.

3.º—A laranja destinada ao abastecimento dos 22 Postos Reguladores atingiu apenas 7,7 por cento da entrada no Mercado Abastecedor não chegando sequer á percentagem normal destinada a este fim. Portanto, o comercio da especialidade dispôs este ano de laranja em maior quantidade do que no ano findo.

4.º—Mesmo antes de se ter verificado uma sensivel diminuição no numero de cabazes de laranja chegados ao Mercado Abastecedor—especialmente da região de Braga, principal fornecedora nesta época do ano—já se tinham registado, devido á afluencia crescente e atitude de vários compradores, atropelos, desacatos e incidentes varios, o que levou á necessidade da P. S. P. passar a manter a ordem na admissão e no interior do Mercado.

5.º—No dia 2 do corrente a Policia Municipal fazendo cumprir a determinação legal só permitiu a entrada no Mercado Abastecedor a individuos ou entidades munidas da contribuição para a venda de fruta.

6.º—Esta determinação levou á imediata actualização de contribuições no Municipio de Lisboa de cerca de 300 vendedores ambulantes de fruta que estavam exercendo ilegalmente a sua actividade e a uma maior disciplina no interior do Mercado.

7.º—Abstraindo deste pormenor, em nada foi alterado o regime de venda e distribuição de fruta, nem qualquer outra entidade interveio na regularização do assunto.

8.º—Há, porém, conhecimento de que alguns retalhistas de fruta estão vendendo a laranja que adquirem no Mercado Abastecedor, ou que recebem ilegalmente da origem, a preços superiores á tabela em vigor, pelo que ficam incursos nas penalidades legais como especuladores.

9.º—Mandou esta Junta proceder a um inquerito cujo resultado se aguarda, devendo ser chamados á responsabilidade, caso não se confirmem, os promotores ou autores das noticias vindas a publico».

Faz hoje 40 anos

que foi aclamado rei

D. Manuel II

Foi a 6 de Maio de 1908. D. Manuel pronunciara dias antes—29 de Abril—o discurso da Coroa na sessão inaugural das Cortes, primeiro parlamento do seu reinado, mas ainda não fora aclamado rei. O acto solene da aclamação—faz hoje 40 anos—foi revestido de excepcional imponência e brilhantismo, dadas as esperanças que todos punham no reinado do jovem soberano, que ainda não contava 19 anos. Assistiu toda a nobreza do reino, e o infante D. Afonso actuou de condestável, ocupando o cardeal-patriarca, D. António Belo, um lugar, de pé, á esquerda do rei. Era presidente do Conselho o almirante Ferreira do Amaral. Depois de lidas as alocuções, e D. Manuel II ter jurado, em voz firme, sobre o famoso missal de Estevão Gonçalves, manter a religião católica, a integridade do reino, observar e fazer observar a constituição politica da Nação e as leis do reino—da varanda do Palácio de S. Bento o alferes-mor, conde de S. Lourenço, lançou o brado de Real! Real!

Como simples nota curiosa lembramos que os moços fidalgos na cerimónia da aclamação, foram D. Bernardo Pinheiro de Melo (Arnoso), D. Manuel de Melo (Cartaxo), D. Manuel Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. José de Melo e Castro (Galveias), D. Manuel Teles da Silva (Tarouca) e D. Domingos de Sousa Holstein (Faial) este hoje duque de Palmela e embaixador de Portugal em Londres.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

GRAPINA
A bebida 100 % natural

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

A força e resistência combativas demandam músculos solidos e potentes

¡Desportos!

O esforço desordenado que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade, de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorrá com confiança ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-a o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde

Consulte o seu médico e peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o domínio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O ímpeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura

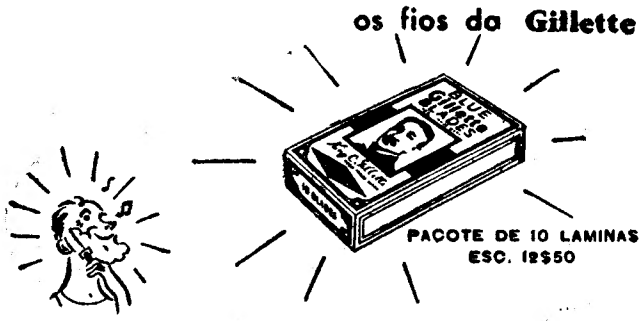
A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

Fósforo Ferrero

SUPER ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

A última palavra em resistencia...
a rocha

A última palavra em corte...
os fios da **Gillette**



Os bons dias começam com **Gillette**

Laminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR.

LISBOA — R. GENERAL SIMEL DE CORDES, 16-R/C. D.

PORTO — L. DO PADRÃO, 20

AVISO

Informa-se o Público de que, para efeitos de balanço, estão encerrados nos próximos dias 7 e 8, Sexta-feira e Sábado, os

SERVIÇOS TÉCNICOS DA
PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.

RUA DA GLÓRIA, 21-2.º

ODFJELL LINE

Para

TANGER, GENOVA e NAPOLES

O navio motor rápido

«CYPRIA»

Recebe carga de 13 a 16 do corrente
Também recebe carga em Leixões de 11 a 12

Os Agentes:

No Porto: **Agencia Orey, Antunes (Porto) SARL**
Av. dos Aliados, 59
Tel. 4661/2—**PORTO**

Lisboa: **Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, L.da**
P. Duque da Terceira, 4
Telef. 22271/2/3
LISBOA

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO

SABONETE TAIPAS

O MELHOR PARA A PELE

CASAS DE BANHO ECONOMICAS

COMPLETAS E COM AS PEÇAS SEGUINTES:

Banheira esmaltada e válvula—Lavatório c/ coluna e válvula — Retrete com tampo e emboque—Bidet e válvula — Autoclismo completo — Saboneteira e cabide—Toalheiro e port-piassaba

DESDE ESC. 2.500$00

Marmores de Sousa Baptista, Lda.

Praça do Município, 29-30
Largo de S. Julião, 13

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Tinturaria Portugália

Única apetrechada para trabalhos de Limpesa a seco de vestuário dos mais difícels e de maior responsabilidade.

Tinge todo o género de vestuário e só com côres das mais fixas

FABRICA: Rua Gualdim Pais (Cholas) Tel. 24969,

LOJAS NA BAIXA: Rua da Conceição, 115 Tel. 25172. **Rua da Misericórdia, 75 (ex-R do Mundo)** Tel. 2324.

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositários:

L. L. REGO, L.da

R. Capelo, 5, 3.º-Tel. 21598-LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 :

R. Alexandre Herculano

ESTABELECIMENTO

Trespassa-se no melhor local da Rua de S. Paulo. Não precisa de obras. Trata-se na R. do Crucifixo, 25.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Quinta do Gaio de Baixo CARTAXO

D. Alexandre José de Melo Lobo da Silveira

R. I. P.

FALECEU

Maria Avelar e Silva Lobo da Silveira, Maria Candida Avelar Melo da Silveira Santos Lima, seu marido e filho, António Paulino da Silva Melo Lobo da Silveira, Mário José de Melo Lobo da Silveira Pereira Marques e filhos, Elvira de Melo Mouzinho Almadim e filhos, Ana João de Melo Lobo da Silveira Dias, Catarina de Melo Lobo da Silveira Leitão, Marido e filhos, Leonor Avelar e Silva Castro Constancio e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a alma de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 12 horas, da Quinta do Gaio de Baixo para o cemitério do Cartaxo.

P. N./A. M.

A's Ex.mas Senhoras Donas de Casa

Quereis uma boa carpete para bom conforto de vosso lar?

A preços acessíveis e com facilidades de pagamento

só na

Alameda D. Afonso Henriques, 17-C, 17-D — LISBOA

(assim como se recortam capachos para automóveis, em todas as medidas)

LEIAM

Sempre fixe

Se nas suas refeições pedir, e pede com certeza,

Vinhos de Colares

exija que as garrafas tenham apôsto o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Os restantes não são vinhos de chão de areia, de casta Ramisco, nem

Vinhos de Colares

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 H. (T. M. G.):—Continua a deslocar-se vagarosamente para nordeste a depressão assinalada a oeste da Irlanda. A depressão assinalada a Norte dos Açores está a encher e desloca-se para Leste. Assinala-se uma depressão a Norte dos Açores, que se desloca para Nordeste. Mantém-se o nucleo de altas pressões a Sul dos Açores. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é sul fraco nas ilhas do grupo ocidental e está com algumas nuvens e limpo e o vento é sul fraco ou calmo nas restantes ilhas. Na Madeira, o ceu está nublado e o vento é norte bonançoso. No Continente, o ceu está limpo, com algumas nuvens e nublado e o vento é variável fraco e bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE:—*Nas regiões Norte e central:* Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento nordeste bonançoso; visibilidade boa; pequena descida de temperatura; ondulação norte fraca a moderada. *Na região Sul:* Ceu com algumas nuvens, vento noroeste bonançoso; visibilidade boa; temperatura estacionário; ondulação fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *Máxima, 22°,2; mínima, 12°,2.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 19°,5; mínima, 12°.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, transmissão integral e directa do desafio de futebol: F. C. do Porto-Arsenal de Londres, por Alfredo Quadrio Raposo; no intervalo, musica ligeira portuguesa; 20, junção dos emissores; 18 e 30, reabertura dos emissores de Barcarena; danças, 19, noticiário; 19 e 5, trechos de zarzuelas; 19 e 30, o compositor da semana; 20 (junção dos emissores), «Caso do dia»; 20 e 10, valsas; 20 e 25, canconetas alemãs; 20 e 40, musica de salão; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, transmissão do teatro Nacional de S. Carlos da ópera «Elixir de amor»; no 1.º intervalo: «João José de Aguiar, discípulo de Cánova»; no 2.º intervalo, «Problemas nacionais»; no final da ópera, resumo noticioso do dia e encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, danças; 20, zarzuelas; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, palestra; 21 e 30, canções; 22, teatro; 22 e 30, concerto; 23 e 15, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

—O programa «Ici France» que R. C. P. transmite hoje ás 21 horas é inteiramente dedicado a Joana d'Arc.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—A's 21 e 30—«Elixir de Amor».
NACIONAL—A's 21 e 45—«Férias».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate. bate!».
S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«Tenho direito ao amor».
EDEN—«A casa cercada».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«O Estrangeiro».
GINASIO—«Passagem de modêlos».
COLISEU—«Tarzan e as amazonas».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	870$	869$	871$
Consolidado 3 % T. 10.	907$	907$	907$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.001$	1.001$	1.002$
Centenários 4 %	2.227$	2.226$	2.227$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	940$	940$	942$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	940$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	939$	938$	940$
Externas 1.ª série	—	1.650$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.620$
Externas 3.ª série	—	—	1.710$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	—	1.048$
Ultramarino cp. T. p....	—	721$	725$
Portugal port. T. p. ...	—	1.385$	—
Fabricidade	—	51.500$	55.000$
Mundial...	—	—	1.310$
Nacional	—	1.400$	1.500$
Sagres	—	1.250$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	166$	170$
Cimentos Tejo...	—	—	380$
Cimentos Leiria 1. p....	—	345$	351$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	177$	176$	177$
Alto Alentejo cupão...	216$	215$	217$
Industrial Aliança	—	289$	290$
Portugal e Colónias ...	300$	300$	300$
Nac. de Navegação T.p.	1.355$	1.353$	1.355$
Colonial de Navegação	1.330$	1.320$	1.350$
Portuguesa de Pesca T.p.	925$	920$	930$
Portuguesa Tabacos cup.	371$	370$	372$
Tabacos Portugal cupão	—	435$	445$
Cassequel	959$	950$	960$
Agricola das Neves.. ...	—	1.290$	1.307$
Agricultura Colonial ...	718$	715$	720$
Açucar de Angola ...	2.581$	2.580$	2.585$
Buzi	194$	194$	194$
Ilha do Principe	1.145$	1.145$	1.149$
Zambézia 1 de 25 ...	—	117$	118$
Moçambique	62$	62$	62$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	518$	522$
Norte de Portugal 5 %	—	108$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosa

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESVIO DE MATERIAL—Foram enviados pela Policia Judiciária ao Tribunal da Comarca do Montijo o ferroviário Joaquim Manuel Bexiga e os comerciantes Gregório José Lourenço e Amadeu Augusto de Andrade, o primeiro acusado de se ter deixado subornar em 7.500$00, para ceder material da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, no valor de 117 contos, que os dois ultimos venderam.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Os gatunos entraram, por arrombamento, no estabelecimento de camisaria, sito na Rua Angelina Vidal, 2, de onde furtaram camisas, gravatas, ligas, suspensórios, etc.

DE QUEM É A VACA?

Bernardino José Borges, morador na Quinta das Pedralvas, á estrada de Benfica, comunicou á P. S. P. que ontem, á tarde, entrou para a sua propriedade uma vaca, no valor de 4.000$00, que se encontra em seu poder para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

PASTA PERDIDA

Um passageiro de um taxi que esta manhã o conduziu da Avenida Berne ao Banco Espirito Santo, deixou por esquecimento dentro do carro uma pasta com papeis e documentos que só ao proprio interessam. Pede-se ao motorista o favor de entregar essa pasta na Rua D. Filipa de Vilhena, n.º 8-D (armazem de ceramica) ou no n.º 8, 4.º andar, esquerdo, onde será recompensado.

NORTON CONSTANTINE LINE

Para ANVERS (directo), ROTTERDAM e HAMBURGO (se convier)

O m. v. «AVONWOOD»
chega a 6/5 e sai a 10/5
O m. v. «EDENWOOD»
chega a 15/5 e sai a 20/5
O m. v. «COXWOLD»
chega a 20/5 e sai a 25/5

Estes navios carregam também nos Portos do ALGARVE, SETUBAL (se convier) e PORTO

AGENTES GERAIS
NORTON & C.ª, L.da
Calçada do Sacramento, 28-1.º
Telefs. 2 1649-2 1327-2 5566 — LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Sanções impostas pela Federação

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se ontem e resolveu aplicar as seguintes penas, relativamente aos jogos do passado domingo: José Fernandes Tavares Amaral, do Academico de Viseu, um jogo oficial de suspensão; Narciso Magro Gomes, 4 jogos; Julio da Conceição Rosa, 10 jogos; Atiliano José Cabrinhas Vintem, 3 jogos; João Maria Ribeiro Canario, 2 jogos, todos do S. C. Estrela de Portalegre.

Com repreensão registada foram punidos os seguintes jogadores do Onze Unidos: Luis A. Anica, Antonio Pinto, Antonio J. Cardoso; João M. C. Junior, José N. Afonso, Antonio A. Piedade, Valério S. Gaudencio, Antonio C. Rosário e Virgilio Viegas.

Foi, tambem, punido com suspensão por 15 dias o dirigente do S. C. Estrela, de Portalegre, Manuel Maria Malhinhos.

O Estoril recebe reforços

O jogador Carlos Alberto Correia dos Santos, que teve uma acção digna de registo na equipa de juniores do Benfica e que se noticiou que iria jogar para a Académica, já foi desobrigado pelo seu antigo clube e está a treinar-se sob a direcção de Biri, devendo figurar na primeira época, na equipa do Estoril Praia.

O Sporting ganhou em Alcanena

O grupo do Sporting Clube de Portugal foi ontem á vila de Alcanena, onde disputou um jogo de futebol com o Atlético local. Os jogadores e dirigentes do clube de Lisboa foram festivamente recebidos, tendo-lhes dado as boas-vindas o presidente do Municipio local. O resultado do jogo foi de 3-2, a favor do grupo lisboeta.

ÓQUEI EM PATINS

Para os desafios Norte-Sul a realizar no próximo sabado na cidade do Porto, o seleccionador do Sul escolheu os seguintes jogadores: Emidio Pinto, Jesus Correia e Correia dos Santos, do Paço de Arcos; Oliverio e Sidonio Serpa, do Futebol Benfica; Antonio Raio e Cipriano Santos, do H. C. Sintra, e Joaquim Miguel (Oeiras).

Juniores: Vitor Rocha e Domingos Perdigão (Benfica); Silvino Valente (Paço de Arcos); Americo Carrelo, Americo Pires (Oeiras); Carlos Bernardino, Arnaldo Martins e Barbosa Pinheiro (Campo de Ourique).

Acompanham as equipas as patinadoras Edite Cruz (Benfica); Maria Antonio (Sporting) e Tilla Pedroso (H. C. Sintra). A Associação de Patinagem do Norte, que vai homenagear os campeões do Mundo de Óquei em Patins, tem esgotada a lotação do Palacio de Cristal. Esta noite, em Oeiras, o clube local defronta o H. C. Sintra para o Campeonato do Sul.

Radio Clube Português reabre hoje as suas emissoras ás 18 e 15, para transmitir o relato do desafio de futebol numa produção APA.

Novo tipo de avião
nas linhas da K. L. M.

Chega a Lisboa no próximo sabado, ao começo da noite, o novo avião Douglas DC 6 da K. L. M., o mais comodo e o mais veloz da frota aerea daquela companhia, que no domingo fará alguns voos com convidados, sobre a cidade. Trata-se de uma potente aeronave com lotação para 44 passageiros, que dispõe de uma cabine especialmente construida para voos a grandes altitudes e a grandes velocidades.

A K. L. M. oferece, nesse dia e ás 15 horas, no restaurante do aeroporto da Portela, um «Porto de honra» aos seus convidados.

DE LUTO

Franciso Figueira Ferraz

FUNCHAL, 6.—Faleceu nesta cidade, com 87 anos, o conhecido comerciante de vinhos da Madeira sr. Francisco Figueira Ferraz.—(Lusitânia).

SUFRAGIOS

D. Maria Lucia Rodrigues Lobo

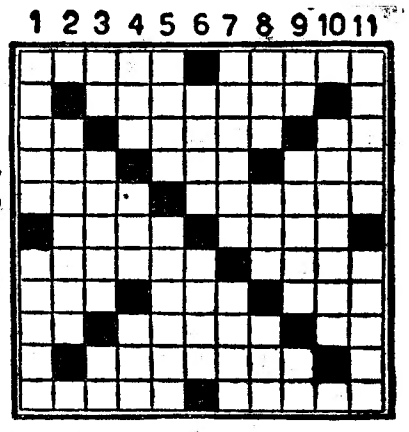
Amanhã, trigésimo dia do falecimento desta veneranda senhora, tia extremosa do sr. professor Lobo de Campos, celebram-se missas de sufrágio em Lisboa, na igreja dos Mártires, ás 12 horas; na Sé de Leiria, ás 9 e 30, e na igreja da Barosa, ás 8 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

CROMAGEM
Fazemos toda a espécie de trabalhos, pelos processos mais modernos e na melhor oficina de galvanoplastia, bem como zincagem, prateagem, douradura, etc.
Secção a cargo de *António de Jesus*
CROMAGEM ORIENTAL, L.da
R. MORAIS SOARES, 15-A e 15-B

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2026



HORIZONTAIS: 1—Soltei gritos de cólera. Ilha do arquipélago dos Açores. 2—Ilha do arquipélago da Madeira. 3— Artigo definido. Grande sala. Céu. 4—Pronome pessoal. Ente. Apelido. 5—Estimar. Seira grande. 6—Paixão. Ave pernalta objecto de culto no Egipto. 7—Ilha do arquipélago dos Açores. Tornam oco. 8—Criada grave. Sádias. Fachada lateral de edificio. 9—Batráquio. Ilha do arquipélago de Sunda. O mais. 10—Ilha do Estado de S. Paulo. Brasil. 11—Evapora. Rezava.

VERTICAIS: 1—Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Pequena ilha do Baltico pertencente á Suécia. 2—Região da Africa oriental tambem chamada Somalilandia. 3—Maligna (invert.). Ilha da Polinésia. Aqui. 4—Porém. Grande quantidade. Igual. 5—Partidas. Substancia oleosa e inflamável segregada por certos vegetais. 6—Pronome pessoal (pl.). Caruma. 7—Venderei a crédito. Adormecimento. 8—Argola. Ilha do arquipélago de Querimba. Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. 9—Dirigia-se. Nome cientifico da urze. Em partes iguais. 10—Reune. 11—Verão. Ilha do Mediterraneo que foi alvo de grandes ataques da aviação na ultima guerra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2025

HORIZONTAIS: 1—Atlas. Gerez. 2—Rei. Ame. Aru. 3—Mu. Mor. Aa. 4—Abanada. 5—Rega. Ócio. 6—Caldeirão. 7—Gata. Asna. 8—Arruido. 9—Rs. Arc. Cá. 10—Roa. Soa. Dor. 11—Obsta. Marão.

VERTICAIS: 1—Armar. Garro. 2—Teu. Eça. Sob. 3—Li. Agata. A's. 4—Abalara. 5—Sama. Rasa. 6—Montemuro. 7—Gera. Içam. 8—Adorada. 9—Ró. Acaso. Dr. 10—Era. Ion. Cóa. 11—Zuavo. Amaro.

TOMOU HOJE POSSE
o novo director geral dos Serviços Florestais

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. ministro da Economia confere posse, no seu gabinete, ao novo director geral dos Serviços Florestais e Agricolas, sr. engenheiro Filipe Jorge Mendes Frazão.

Ao acto assistem, além dos directores gerais daquele Ministério, muitos outros funcionários superiores, colegas e amigos do empossado. O sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa pronunciará um discurso em que focará o valor da actividade daquela direcção geral nos diferentes sectores económicos que lhe dizem respeito.

Para uma pobre tuberculosa

Recebemos do menino J. M. G. a importancia de 20$00, destinada á pobre Joaquina da Conceição, que, de Montachique, nos escreveu solicitando o auxilio dos nossos leitores, para o seu caso de infeliz tuberculosa. Os nossos agradecimentos, em nome da pobre doente.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

SENSACIONAL
Assombrosa Liquidação de Binoculos Prismáticos!
As melhores marcas — Todos os aumentos — Todos os alcances
IMPORTANTE: Garantimos em absoluto preços inferiores a 30 % e mais sobre iguais modelos á venda no mercado. Não perca esta oportunidade que lhe oferece a titulo de reclame por conta dos seus representantes o
Centre Français Lunetterie et Optique de Camille Laurent
Av. Almirante Reis, 102, 4.º, Dt.º, Lisboa—Telef. 51317
Todos os dias das 10 ás 14 horas
N. B. — Possuo condições especiais com privilegiado campo visual para experiencias de todos os alcances

Foram ocupadas pelos judeus

oito aldeias árabes *entre o lago da Galileia* e as margens do Jordão

HAIFA, 6 — Unidades da Haganah conseguiram ocupar oito aldeias árabes situadas na estrada de Tiberiade a Roshpinna, na região compreendida entre o lago da Galileia e as margens do Jordão. Por este facto, a Alta e a Baixa Galileia formam já um unico sector judaico. As informações de origem israelita dizem que foram mortos 15 árabes e feridos muitos outros. As barracas utilizadas pelos beduinos como postos de franco-atiradores foram incendiadas. Esta operação tem grande importancia estratégica porque a estrada de Tiberiade a Roshpinna fica agora livre e permitirá o envio de reforços hebraicos do interior do país, se os árabes repetirem os seus ataques perto da fronteira da Palestina com a Síria e o Líbano. As aldeias árabes situadas na margem do Lago de Galileia que foram ocupadas após renhidos combates dominam a estrada por onde vêm os árabes da Transjordania e da Síria.

Unidades da Haganah atacaram também o tráfego árabe pela estrada de S. João de Acre a Jafa. A estrada de Haifa a S. João de Acre está impraticavel porque os árabes dinamitaram na terça-feira a ponte sobre o rio Naaman. Estão a regressar a Haifa, sob a protecção das tropas britanicas, muitos árabes.—(France Presse).

As proezas do bando Stern

TEL AVIV, 6.—Ontem á tarde foram mortos seis soldados britanicos e um major e ficaram gravemente feridos seis soldados da mesma nacionalidade, quando foi atacado a tiro, perto de Ramatain, um automóvel do Exército britanico. Parece que foi este o primeiro ataque do grupo Stern depois da «declaração de guerra» que anteontem fez aos ingleses.—(F. P.).

O rei Abdullah não aceita a trégua geral na Palestina

AMMAN, 6.—O rei Abdullah da Transjordania declarou que recusa a trégua geral na Palestina, por a considerar como aceitação de todas as exigências dos sionistas. E acrescentou: «Mantenho-me no propósito de entrar com os meus exércitos na Palestina depois de 15 de Maio». O rei Abdullah respondeu assim a novas propostas americanas para que se declare trégua entre árabes e judeus na Palestina, depois de terminado o prazo do mandato britanico.—(F. P.).

Reforços ingleses para a Palestina

JERUSALEM, 6—De origem autorizada declara-se que já chegaram a Jerusalem cinco dos 32 tanques «Comet» que vêm reforçar a guarnição britanica da Palestina. Mantém-se a mais rigorosa reserva acerca do paradeiro dos outros 27 tanques e bem assim a posição em que se encontram as tropas que desembarcaram na segunda-feira no porto de Haifa. Essa reserva é ainda maior do que em tempo de guerra. Fuzileiros da Marinha britanica avançam pela estrada de Jerusalém-Nablus, devendo ir ocupar posições no suburbio de Sheikh Jarrah, a menos de cinco quilómetros do coração de Jerusalem, suburbio onde se têm registado grandes desordens.—(Reuter).

O Governo britanico rejeitou uma proposta para prolongagr o seu mandato na Palestina

LONDRES, 6.—O Governo britanico recebeu um apêlo dos Estados Unidos para estender o seu mandato sobre a Palestina por mais dez dias. Esta noticia foi hoje confirmada em Londres de origem autorizada. Durante esse período de dez dias, segundo a proposta do Govêrno de Washington, uma comissão constituida pelos representantes da Grã-Bretanha, da França, da Bélgica e dos Estados Unidos iria tentar negociações com Estados árabes.

Segundo se afirma nos círculos habitualmente bem informados, o Governo britanico rejeitou a proposta, que lhe foi sugerida por intermédio de sir Alexandre Cadogan, principal delegado britanico junto da Organização das Nações Unidas. Ignorava-se esta manhã em Londres se a resposta do Governo britanico já fôra recebida no Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos. Além de Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico ja ter voltado a afirmar que o Govêrno britestava firmemente resolvido a abandonar o mandato no dia 15 de Maio, é de considerar que a prorrogação do mandato exige uma resolução da Camara dos Comuns. Assim, o caso não pode apenas ser resolvido pelo Conselho de Ministros. Mesmo que fosse possivel esperar que uma lei nêsse sentido seja votada pelas duas casas do Parlamento, não há duvida de que a proposta dos Estados Unidos estará sujeita a uma enérgica oposição de todos os partidos politicos.—(Reuter).

A área do esterlino não será alterada

LONDRES, 6—O ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, declarou numa conferência á Imprensa que não vê qualquer motivo para ser alterada a área do esterlino devido ao programa de restabelecimento europeu.

Ao comentar a noticia de que a Grã-Bretanha concordara em abandonar a fiscalização da área do esterlino aos Estados Unidos, sir Stafford Cripps diz que «é muito errado» pensar que houve quaisquer discussões importantes sobre politica a tal respeito. Disse que « a carta de intenção» havia sido discutida durante pouco tempo, na sua forma actual», e acrescentou: «Os unicos pontos em discussão foram alguns pontos de redacção e de menor importancia».—(Reuter).

A crise política belga

BRUXELAS, 6.—Depois do presidente do Conselho da Bélgica, Paul Henri Spaak, ter apresentado a demissão do seu Governo, o principe regente iniciou imediatamente as consultas para a formação do novo gabinete e exprime-se, de maneira geral, a opinião de que se Spaak não for o chefe da nova formação governamental, terá dentro dela, pelo menos, a pasta dos Negócios Estrangeiros.—(France Presse).

As sanções contra os deputados trabalhistas

que desejaram o êxito da Frente Popular italiana

LONDRES, 6.—Embora os deputados trabalhistas que enviaram um telegrama a Nenni por ocasião da campanha eleitoral da Itália tenham procurado diminuir as suas responsabilidades, não foi dita ainda a ultima palavra sobre o assunto. Esta manhã, o secretário do Partido Trabalhista, Morgan Phillips, encontrou na sua secretária 21 cartas dos deputados que assinaram o telegrama dirigido a Pietro Nenni, com votos de êxito, na véspera das eleições italianas. As cartas respondem a um aviso da comissão executiva do partido dizendo que os 21 deputados seriam expulsos desse partido se não se comprometessem a aceitar de futuro a política oficial da comissão executiva. A maior parte das respostas constitui mais um ataque do que uma defesa. Consta, mesmo, que algumas das cartas são redigidas em termos tão violentos que é possível que a comissão executiva tenha de ser convocada para tomar uma decisão sobre o assunto. Supõe-se que o caso do telegrama seja discutido em breve na Camara dos Comuns em consequência da pressão da parte de Winston Churchill e de outras individualidades proeminentes da oposição. Uma das questões que vai ser levantada é qual o poder que as comissões executivas dos partidos têm sobre os deputados.—(Reuter).

De Nicola reafirmou

a sua decisão de não aceitar a presidencia da Republica

ROMA, 6.—Enrico De Nicola, presidente da Republica italiana, enviou ontem á noite uma carta ao seu amigo intimo Giovanni Porzio, senador liberal, voltando a afirmar a sua decisão de não aceitar a presidencia da Republica «por motivos de saude». O senador Porzio explicou que o presidente De Nicola lhe pediu para desmentir a informação publicada em alguns jornais de que, a despeito da sua decisão, aceitaria o cargo se fosse eleito.—(Reuter).

Ministros jugoslavos demitidos

BELGRADO, 6.—Por proposta do Governo de Tito, o «Praesidium» da Assembleia Nacional jugoslava demitiu das suas funções o ministro das Finanças, Juijovic, e o ministro da Industria Legeira, Hebranc, ambos membros do Governo jugoslavo. Em substituição daqueles ministros, foram nomeados Radoslavjevic para as Finanças e Zlatic para a Industria Ligeira. —(France Presse).

Prefira
GRAPINA
Puro sumo de uva

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
CHÁS DANÇANTES
SOIRÉES — CEIAS

Procura resolver-se a crise política na Grécia

(Continuação da 1.ª pág.)

dos que participam no Governo chegaram a acordo a noite passada. Ainda na mesma noite, os ministros liberais apresentaram as suas demissões ao chefe do Governo, e os ministros populistas fizeram o mesmo hoje de manhã. Hoje, ao meio dia, o presidente e o vice-presidente do Conselho terão uma conferência, para elaborar definitivamente a lista das personalidades que hão-de formar o Governo remodelado, que prestará juramento hoje á noite ou ámanhã de manhã.

A remodelação será mais extensa do que se previu primeiramente. Em vez de seis ministros substituidos, haverá dez ou doze. Por outro lado, parece que está posta de lado a ideia de formar com os ministros substituidos uma comissão encarregada de rever a Constituição. Com efeito, parece que a opinião publica não se mostra favorável á criação de tal comissão, que considera uma forma de satisfazer o amor próprio dos ministros demissionários.

A Camara dos Deputados só voltará a reunir-se em 12 de Junho próximo, porque o rei assinou o decreto que prolonga as férias parlamentares até essa data.

Nos círculos bem informados dizem que o presidente do Conselho teria pedido a Venizelos, um dos chefes do Partido Liberal, que acedesse a entrar para o novo Governo, mas que Venizelos não aceitou.—(France Presse).

Continuam as execuções

ATENAS, 6—No polígono militar de Gudi, em Atenas, foram executados esta manhã 13 guerrilheiros condenados á morte pelos tribunais militares de Kilkis e Lamia. Entre os executados havia duas mulheres.

Na prisão da ilha Egina foram tambem hoje executados 38 prisioneiros condendos á morte pelos tribunais de Atenas e do Pireu.—(France Presse).

A Grã-Bretanha pede informações

ATENAS, 6—Sir Clifford Norton, embaixador da Grã-Bretanha na Grécia, enviou hoje uma carta ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Constantin Tsaldaris, pedindo informações acerca das ultimas execuções de comunistas.—(Reuter).

Declarações do chefe do Governo

ATENAS, 6 — O chefe do Governo, Themistocles Sophoulis, desmentiu hoje categóricamente que estejam sendo executados «em massa» os comunistas da Grécia. Também desmentiu que as ultimas execuções em Atenas constituiram represálias pelo assassinio do ministro da Justiça. Numa entrevista com o correspondente da Reuter, Sophoulis declarou: «A decisão de apressar o julgamento dos recursos dos condenados á morte foi aprovada pelo Governo há muito tempo. Foi então resolvido que todos os casos fossem solucionados de acordo com a lei e no prazo mais curto. Nada foi modificado em consequência do crime de que foi vitima o ministro da Justiça».

Constantin Tsaldaris, ministro dos Negócios Estrangeiros e vice-presidente do Conselho, negou hoje categóricamente que tivesse havido qualquer diligencia da parte do Governo britanico acerca das execuções. E acrescentou: «Quando as autoridades competentes explicarem a situação, teremos de verificar que todo este alarme foi provocado por noticias dos jornais enviados pelos correspondentes em Atenas». Embora a crise ministerial constitua o principal assunto das conversas, nos círculos politicos gregos não se oculta certo mal estar pela forte reacção que se registou no estrangeiro acerca das recentes execuções.—R.

A's Senhoras
Comprar na
CASA MAX
significa bom gosto e economia
Modas, Confecções, Sedas, Lanifícios
CASA MAX
193-D. — Rua D. Estefania, 193-F
(ao Arco do Cego)

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100-E/100-F—Telefone 62567 - LISBOA

Calçar da
CASA MAX
é ter bom gosto
193-D — Rua D. Estefania — 193-F